

BOLETIM INFORMATIVO DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE FRANCISCO BELTRÃO (PR)



ACEFB 
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO


unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

 **CONDEF**
Conselho de Desenvolvimento
Econômico e Social de Francisco Beltrão



Índice

Apresentação	4
Mercado de Trabalho Formal	5
Comércio Exterior	7
Movimentação Financeira	9
Fornecimento de Energia Elétrica em Francisco Beltrão	11
Comércio Varejista	14
Agronegócio	17

O Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de **Francisco Beltrão/PR** é resultado da parceria entre a **Associação Empresarial de Francisco Beltrão** (ACEFB), o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná e do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Desenvolvimento (EENERD) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/ Campus de **Francisco Beltrão**. O objetivo é apresentar e analisar, trimestralmente, **dados de natureza socioeconômica** que auxiliem as discussões sobre emprego, renda e desenvolvimento urbano do município de **Francisco Beltrão/PR**. Todos os dados apresentados são de fontes secundárias e oficiais.

O Boletim tem caráter informativo e os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACEFB, DERAL/SEAB e UNIOESTE. Por se tratar de fontes secundárias, as tendências bem como a análise podem sofrer alterações devido a fatores não controlados, como por exemplo a revisão dos dados pelas **instituições** responsáveis pela coleta dos dados. A periodicidade das variáveis será regida pela divulgação das fontes, podendo acarretar em dados mais atualizadas e outras com maior grau de defasagem no que se refere ao tempo. O mesmo se aplica à escolha dos municípios, a qual depende da **disponibilidade** das fontes secundárias, podendo variar a cada edição.

Nesta primeira edição o **Boletim** apresenta dados sobre a movimentação financeira nos bancos comerciais, mercado de trabalho formal, fornecimento de energia elétrica, desempenho de comércio varejista.

MERCADO DE TRABALHO FORMAL

Francisco Beltrão

Desde março de 2020, o mundo vive a pandemia de Covid-19 e seus reflexos são percebidos no mercado de trabalho formal do mundo todo. No gráfico 1, pode-se observar o saldo entre contratações e desligamentos no mercado formal de **Francisco Beltrão** para o ano de 2020. Os piores meses de 2020 para o mercado de trabalho formal foram os meses de abril e maio, contabilizaram um saldo negativo de 497 e 73, respectivamente. A partir de junho, as admissões voltaram a superar os desligamentos mantendo-se positivos até novembro de 2020. Em dezembro, a cidade de **Francisco Beltrão** voltou a registrar saldo negativo de 175. Assim, embora o ano tenha sido marcado pelo arrefecimento econômico, o município apresentou um saldo positivo de 1152 no mercado formal, indicando que a economia do município se mostrou consistente para enfrentar o período crítico.

Gráfico 1 – Evolução mensal do saldo de admissões e desligamentos em empregos formais no município de **Francisco Beltrão** – 2020



Fonte: Ministério da Economia.

Em 2021, embora a crise sanitária tenha sido grave no primeiro semestre, o município de **Francisco Beltrão** também apresenta saldo positivo no mercado de trabalho. A Tabela 1 mostra a evolução do saldo entre admissões e desligamentos para o período de janeiro a junho de 2021, comparando **Francisco Beltrão** com alguns municípios da região. Todos os municípios apresentaram saldo semestral positivo, indicando que os municípios se adaptaram às restrições impostas pela pandemia. Em **Francisco Beltrão**, a recuperação tem se dado nos setores de comércio e serviços, que apresentaram variação positiva, enquanto os setores de indústria, construção e agropecuária diminuíram o número de trabalhadores formais nesse período. Em 2019, a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) apontava que os salários eram maiores nos setores de serviços, assim considerando que foi o setor que mais cresceu pode ter havido crescimento da renda no município.

No entanto os dados para 2021 da RAIS ainda não estão consolidados, por isso não é possível fazer essa afirmação. Marmeleiro e Realeza se destacaram por apresentarem **saldo positivo** nos cinco grandes setores (indústria, comércio, serviços, agropecuária e construção), com grande crescimento no setor de construção.

Tabela 1 – Evolução mensal do saldo de admissões e desligamentos em empregos formais – Municípios selecionados - 2021

	FBE*	BARRAÇÃO	CAPANEMA	REALEZA	MARMELEIRO
Jan/2021	161	-9	21	108	87
Fev/2021	281	-3	24	86	76
Mar/2021	134	32	36	44	13
Abr/2021	-57	-6	-15	12	19
Mai/2021	104	-2	64	32	7
Jun/2021	63	27	20	29	12
TOTAL:	686	39	150	311	214

Fonte: Ministério da Economia.

FBE: Francisco Beltrão.

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança comercial de Francisco Beltrão
de Janeiro a Setembro de 2021

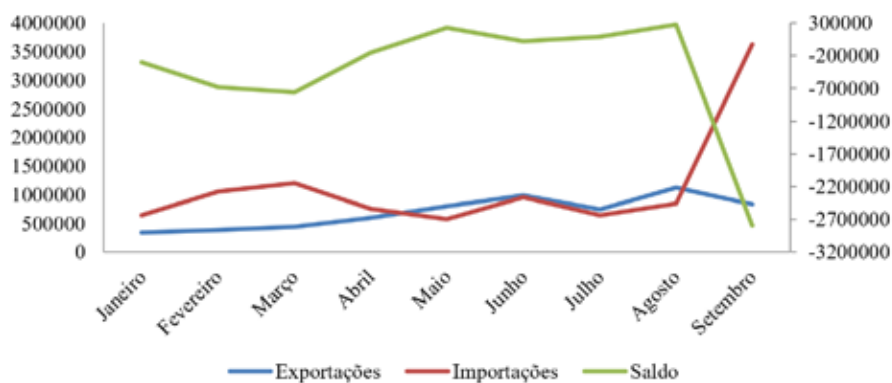
No período de janeiro a setembro de 2021, o saldo da Balança Comercial do município de **Francisco Beltrão** manteve-se deficitário em US\$ 4 milhões. Nota-se no Gráfico, que somente nos meses de maio a agosto o município apresentou saldo positivo na Balança Comercial. O mês de maior exportação para o município foi o mês de agosto com aproximadamente US\$ 1,1 milhões. Em comparação com o mês de janeiro, as exportações foram maiores em 224%. Aproximadamente 50% das exportações no mês de agosto foram de produtos do reino vegetal¹. Com exceção dos meses de fevereiro e março, nos demais meses de 2021, tais produtos compuseram a maior proporção dos **produtos exportados** pelo município.

Por outro lado, o mês de setembro apresentou o maior valor em importações do período com aproximadamente US\$ 3,6 milhões. Em comparação com o mês de janeiro, setembro apresentou um aumento nas importações de 461%, a maior variação do período. O maior peso das importações no referido mês, em torno de 89%, foi de cereais, especificamente o milho. Os produtos do reino vegetal, tais como, cereais, produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis, lideraram a participação das

importações do município nos meses de janeiro, fevereiro, março, junho e julho.

A pauta de exportações e de importações evidenciam a predominância do **setor primário** no município. Não obstante a qualidade do solo e a extensão territorial, o relevo acidentado dificulta a produção em larga escala de cereais, por exemplo, o que pode ser notado pela elevada demanda interna do município por estes produtos no período analisado.

Saldo da Balança Comercial de **Francisco Beltrão** de janeiro a setembro de 2021 – Valor FOB (US\$)



Fonte: Ministério da Economia.

Nota: Valores das exportações e importações no eixo vertical esquerdo; valor do saldo da Balança Comercial no eixo vertical direito.

¹ Composto, por exemplo, por tâmaras, figos, abacaxis, abacates, goiabas, mangas e mangostões frescos ou secos.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Para a análise dos saldos de **movimentação financeira** utilizou-se os dados do Banco Central para o período de janeiro de 2021 e junho de 2021. As variáveis analisadas são operações de crédito, financiamentos imobiliários, depósitos em poupança e depósito a prazo. O município de **Francisco Beltrão**, que possui cinco bancos comerciais, registrou aumento de todas as variáveis, com exceção para os depósitos a prazo que apresentou retração. As operações de crédito registraram um aumento de mais de R\$ 14,4 milhões, representando um acréscimo de 1,26%, indicando um aumento do endividamento da população Beltronense. Já o **financiamento imobiliário** aumentou 1,18% no período analisado, fato que corrobora com a fase de expansão do setor verificada em todo o país e, consequentemente, o aumento do investimento para a compra do **imóvel**. Os depósitos na caderneta de poupança aumentaram 2,02%, o que equivale a R\$ 10,75 milhões no período. Ressalta-se que o nível de poupança da população Beltronense em junho/2021 equivale a mais de 17% do PIB do município. A única variável que apresentou queda no período foi os Depósitos a prazo, que registraram uma expressiva retração de 10,31%. Assim, a queda nos Depósitos a prazo indica, aparentemente, que a população mais capitalizada de **Francisco Beltrão**, no período analisado, optou por investir as suas reservas em imóveis e na caderneta de poupança, que são tradicionais investimentos de proteção.

Além do município de **Francisco Beltrão**, analisou-se os dados de movimentação financeira para o mesmo período, para os municípios de Ampére, Barracão, Dois Vizinhos, Itapejara, Marmeleiro, Pato Branco e Realeza. Para estes municípios observou-se a mesma tendência de **Francisco Beltrão**, mas com algumas observações. Todos os municípios selecionados, menos Barracão, tiveram aumento das operações de crédito. Com relação ao financiamento imobiliário, Ampére, Dois Vizinhos e Pato Branco registraram aumento, sendo que os dois últimos, juntamente com **Francisco Beltrão**, possuem as maiores populações e os maiores PIB da mesorregião Sudoeste. Com exceção de Ampere, todos os municípios selecionados apresentaram **aumento dos depósitos** em poupança, e somente Barracão e Pato Branco apresentaram aumento dos depósitos a prazo. Esses dois municípios chamam a atenção, já que em Barracão não foi registrado nenhum saldo para o financiamento imobiliário e houve redução das operações de crédito no período analisado. Em Pato Branco destaca-se que houve aumento dos três investimentos, inclusive dos depósitos a prazo.

Saldo das **Operações de Crédito, Financiamentos Imobiliários, Depósitos em Poupança e Depósitos a Prazo em Bancos Comerciais** – Municípios Selecionado
- janeiro e junho de 2021 - em R\$ mil

Município	Operação de Crédito		Financiamentos Imobiliários		Depósitos em Poupança		Depósitos a Prazo	
	Janeiro	Junho	Janeiro	Junho	Janeiro	Junho	Janeiro	Junho
Ampére	168.265.454	177.661.499	55.651.700	57.402.084	74.117.198	74.053.493	37.577.833	36.935.760
Barracão	42.058.626	41.783.934	0	0	13.958.381	14.867.510	12.612.836	14.479.049
Dois Vizinhos	571.682.002	579.339.149	237.126.650	237.567.488	201.733.949	203.258.419	180.152.700	124.227.180
Francisco Beltrão	1.142.615.949	1.157.053.447	379.283.076	383.776.295	532.180.655	542.936.301	375.802.429	337.041.582
Itapejara	130.651.591	138.715.800	2.511.460	2.247.097	22.334.143	22.415.486	4.444.984	4.111.370
Marmeleiro	202.309.405	216.881.793	28.058.523	27.826.506	57.970.197	59.851.857	13.866.981	9.211.753
Pato Branco	1.413.014.801	1.496.534.157	593.825.539	609.727.937	574.359.953	598.860.607	452.724.483	492.979.248
Realeza	253.408.452	259.234.648	131.163.991	129.738.065	106.292.384	109.973.512	66.012.763	66.012.763

Fonte: Ministério da Economia.

Nota: Valores das exportações e importações no eixo vertical esquerdo; valor do saldo da Balança Comercial no eixo vertical direito.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM FRANCISCO BELTRÃO

Desempenho do fornecimento de energia elétrica em Francisco Beltrão Setembro/2020 a Agosto/2021

É fato que a disponibilidade de **energia elétrica** tem grande importância na vida das pessoas e das empresas. Trata-se, pois, de insumo indispensável às atividades diárias, de modo que sua falta ou mesmo oferta irregular pode comprometer não apenas aquele período no qual ocorre alguma intercorrência, como também acarretar consequências futuras para os **consumidores**, a depender do tempo, da intensidade e do volume de pessoas e setores afetados pelo transtorno gerado.

Sendo assim, a fim de prevenir ou minimizar problemas em setores estratégicos para a economia e bem-estar da população, como é o da **energia**, a existência e atuação de órgãos reguladores é fundamental. Neste contexto, no Brasil, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tem entre suas atribuições a de regular a geração, transmissão, distribuição e comercialização de **energia elétrica**, além de fiscalizar as concessões, permissões e os serviços prestados pelas distribuidoras.

Neste contexto, a ANEEL possui regulamento que visa manter a qualidade do serviço prestado e, portanto, o melhor desempenho das distribuidoras de energia. Segundo a ANEEL, o PRODIST – Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica, “estabelece que, caso as distribuidoras de energia excedam determinados limites quanto ao número de interrupções no fornecimento de energia e quanto à duração dessas interrupções, a distribuidora deve pagar uma **compensação financeira** ao consumidor, a ser lançada na fatura de energia, abatendo no valor final da conta” (ANEEL, 2021).

Assim, o **desempenho das distribuidoras de energia** pode (e deve) ser acompanhado pelos consumidores. Para tanto, existe uma ferramenta que permite ao consumidor acompanhar o desempenho das distribuidoras de **energia elétrica** e, portanto, verificar a continuidade do fornecimento no município. Trata-se do “Painel de Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município”, disponível no site na ANEEL.

No quadro abaixo, é apresentada a situação de fornecimento de energia elétrica para o conjunto de unidades consumidoras do município de **Francisco Beltrão**, bem como para Dois Vizinhos e Pato Branco, que é a área de concessão ou permissão da COPEL Distribuidora, no período de setembro de 2020 a agosto de 2021.

Quadro 1 – Painel de Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município - **Francisco Beltrão-PR**

Conjunto de Unidades Consumidoras que atendem ao município Período de referência: 09/2020 a 08/2021						
Conjunto	Unidades consumidoras	DEC	DEC Limite	FEC	FEC Limite	Compensações pagas no período (R\$)
Francisco Beltrão	61.814	9.80	13.00	7.01	8.00	243.787.52
Dois Vizinhos	42.398	12.42	14.00	9.19	10.00	339.314.43
Pato Branco	55.444	9.01	10.00	7.86	7.00	333.992.22
TOTAL	159.656					917.094.17

Fonte: ANEEL

A continuidade do fornecimento de **energia elétrica** pode ser verificada através dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), que são indicadores de desempenho global das distribuidoras. O indicador DEC mostra o intervalo de tempo que, em média, cada unidade consumidora ficou sem energia elétrica, no período considerado (no caso dos dados apresentados no quadro, um ano) e o indicador FEC mostra o número de interrupções ocorridas, em média, no período considerado, em cada unidade consumidora. Ou seja, os indicadores mostram a duração e a frequência das interrupções de energia elétrica.

Os limites dos indicadores DEC e FEC são estabelecidos pela ANEEL, de modo que a comparação dos indicadores DEC e FEC com seus limites (DEC Limite e FEC Limite) permite observar se a distribuidora mantém um padrão de qualidade na oferta do serviço.

Observando os dados apresentados no Quadro 1, verifica-se que, no caso do tempo de duração das interrupções de energia elétrica (indicador DEC), apesar de indesejável qualquer falta de energia, não houve, no período de referência (setembro de 2020 a agosto de 2021), excesso em relação ao **limite de tempo** estipulado (DEC Limite) para nenhum dos conjuntos de unidades consumidoras (**Francisco Beltrão**, Dois Vizinhos e Pato Branco), sendo que em **Francisco Beltrão** o desempenho se mostrou melhor.

No que se refere à frequência de interrupções (indicador FEC) é possível verificar que em Pato Branco o indicador superou o limite determinado pela ANEEL (indicador FEC Limite), indicando interrupções de energia elétrica em quantidades superiores ao estabelecido, revelando problemas e transtornos para as unidades consumidoras daquele conjunto.

Outro aspecto interessante a ser observado refere-se às compensações pagas no período. Como já comentado anteriormente, tais compensações ocorrem quando a distribuidora extrapola indicadores individuais de continuidade de fornecimento de energia elétrica. Existem, portanto, indicadores individuais de continuidade, que acompanham a qualidade do serviço em cada unidade consumidora. Pelos dados apresentados no Quadro 1 (última coluna), é possível observar que, mesmo estando quase na totalidade dentro dos limites estabelecidos pelos dois indicadores de desempenho global (DEC e FEC), ocorreram transgressões quanto a indicadores individuais, espelhados pelos valores positivos de compensações financeiras feitas pela distribuidora no período de referência.

Cabe, então, salientar a importância do acompanhamento da qualidade dos serviços disponibilizados à população, especialmente em se tratando de setores relevantes, como é o da energia elétrica. Setor este, fundamental para o bem-estar das pessoas e básico para o desenvolvimento econômico e social de toda e qualquer região.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA NO PARANÁ

Os indicadores das vendas no comércio varejista paranaense indicam retração do setor em agosto. Observando os dados da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, no mês de julho deste ano desenhava-se uma recuperação, quando se registrou crescimento da ordem de 6,1% do volume de vendas, em relação ao mês anterior. Contudo, no mês de agosto a situação se inverteu, registrando-se uma queda no volume de vendas, com variação negativa de -9% em relação ao mês de julho.

O cenário de desaceleração em agosto deste ano também é verificado na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Enquanto nos meses de junho e julho deste ano o volume de vendas foi superior aos do ano passado, o volume de vendas de agosto deste ano foi 2,3% menor que o de agosto de 2020.

A retração do setor ocorrida em agosto impactou no acumulado deste ano. A variação acumulada desde janeiro vinha numa crescente, com acumulado até junho de 8,0% e de 8,6% até julho, em comparação ao mesmo período do ano anterior. De janeiro a agosto este acumulado se mostra menor, com variação da ordem de 7,1% refletindo, portanto, a queda observada em agosto. Situação parecida é o que se observa no acumulado dos últimos 12 meses. O acumulado de 12 meses até agosto deste ano (em relação ao 12 meses anteriores) mostra uma variação do volume de vendas menor que o acumulado de 12 meses até julho.

Cabe observar que, mesmo considerando a retração do volume do vendas em agosto deste ano, tanto a variação acumulada no ano (que tem como base o mesmo período do ano anterior) e a variação acumulada nos últimos meses (que tem como base os 12 meses anteriores) mostram-se positivas, o que reflete crescimento do setor e, portanto, maior dinamismo em relação a períodos de restrição de atividades por conta da pandemia da Covid-19.

Tabela 1 - Variação % do Volume de Vendas do Comércio Varejista, Junho 2021-Agosto 2021 - Paraná

	Mês/Mês Anterior (BASE: Mês Anterior)	Mensal (BASE: igual mês do ano anterior)	Acumulada no Ano (BASE: igual período do ano anterior)	Últimos 12 meses (BASE: últimos 12 meses anteriores)
JUNHO 2021	-3,9	3,4	8,0	5,0
JULHO 2021	6,1	11,9	8,6	6,0
AGOSTO 2021	-9,0	-2,3	7,1	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Serviços e Comércio.

Ao se relacionar os dados de variação de volume de vendas (Tabela 1) com a variação da receita de vendas (Tabela 2), tem-se outro aspecto interessante a ser observado. Tomando como referência a variação “Mês/Mês anterior”, é possível verificar que as variações negativas da receita de vendas são menores que as variações negativas do volume de vendas. Já a **variação positiva** da receita de vendas ocorre em maior magnitude que a variação positiva do volume de vendas. Tal fato revela aumento de preços no **comércio varejista**. No mês de agosto, quando se verifica queda relativamente forte do volume de vendas (9% em relação a julho), a queda da receita se dá em percentual bem menor (6,9% em relação a julho).

Tabela 2 – Variação % da Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista, Junho 2021- Agosto 2021 - Paraná

	Mês/Mês Anterior (BASE: Mês Anterior)	Mensal (BASE: igual mês do ano anterior)	Acumulada no Ano (BASE: igual período do ano anterior)	Últimos 12 meses (BASE: últimos 12 meses anteriores)
JUNHO 2021	-3,2	20,4	22,0	14,5
JULHO 2021	7,4	29,6	26,2	10,8
AGOSTO 2021	-6,9	-15,3	22,1	17,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

De fato, aceleração de preços na economia está sendo percebido. A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE, abarca atividades que têm figurado como fortes impactantes na conformação dos níveis de preços da economia, como combustíveis e lubrificantes, produtos alimentícios, bebidas e fumo, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, artigos farmacêuticos, equipamentos de informática, veículos, material de construção.

“Sudoeste Paranaense e sua importância para o Agro”

Dr. Salatiel Turra - Chefe do Deral

Esta mesorregião possui seu perfil voltado à **área agrícola**, caracterizado por um importante reduto da **agricultura familiar**, mesmo passando por transformações na base produtiva, com a introdução de novas práticas de cultivo a partir da expansão da soja. Essa agricultura familiar mantém-se devido à proteção natural que existe na região, ou seja, a disponibilidade de terras férteis conjugada a áreas declivosas dificultam a produção mecanizável em grande escala. As pequenas áreas das propriedades rurais é outro fator determinante que favorece e prioriza a diversificação das explorações agrícolas nesta mesorregião.

Francisco Beltrão e **Pato Branco** são os municípios que mais destacam-se devido às funções diversificadas e de maior expressão tanto na área urbana e rural, como também nas atividades voltadas ao **setor agroindustrial**.

A região conta com uma gama de instituições voltadas a Ciência, Tecnologia e Inovação, que visam difundir, desenvolver e assessorar as organizações de produtores, potencializando e produzindo perspectivas de desenvolvimento regional por meio da viabilização da produção agropecuária familiar.

Por ser uma região com vocação familiar, a exploração intensiva da pecuária confinada (aves, suínos e gado de leite) é uma característica regional. Assim, o cultivo do milho também é fundamental para atender a demanda desta **pecuária comercial** e de subsistência.

A atividade leiteira nos últimos anos ganhou importância na região, fazendo com que esta meso alcançasse a maior produção de leite e se tornasse a maior bacia leiteira do Estado do Paraná.

Os municípios de Dois Vizinhos, São João e Itapejara d'Oeste, além de **Francisco Beltrão** e Pato Branco, possuem um forte complexo voltado a exploração de aves de corte, postura, bem como incubadoras e amplos frigoríficos de aves.

A **suinocultura** e a **bovinocultura** de corte destacam-se em alguns municípios da mesorregião, porém o primeiro no decorrer dos anos estudados teve uma redução de plantel, enquanto que o segundo, não apresentou variação significativa de plantel explorado na região.

O Valor Bruto da Produção - VBP é um índice de frequência anual, calculado com base na **produção agrícola municipal** e nos preços recebidos pelos produtores paranaenses. Engloba produtos da agricultura, da pecuária, da silvicultura, do extrativismo vegetal, da olericultura, da fruticultura, de plantas aromáticas, medicinais e ornamentais, da pesca, entre outros. Tal pesquisa é coordenada e realizada pelo corpo técnico do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB.

Além de fornecer **dados sobre a produção agropecuária** de todos os Municípios do estado do Paraná, o VBP também é utilizado como índice para compor o Fundo de Participação dos Municípios. O Valor Bruto da Produção participa com 8% no cálculo usado para a determinação do índice final a ser aplicado sobre a arrecadação do ICMS, que resulta na cota-parte devida a cada Município.

A SEAB é composta por 23 núcleos regionais que congregam todos os municípios do Estado. No Sudoeste, existem três Núcleos regionais: Dois Vizinhos, **Francisco Beltrão** e Pato Branco. Para melhor identificarmos a atividade municipal que mais se destacou no VBP 2020, vamos analisar espacialmente essas representações.

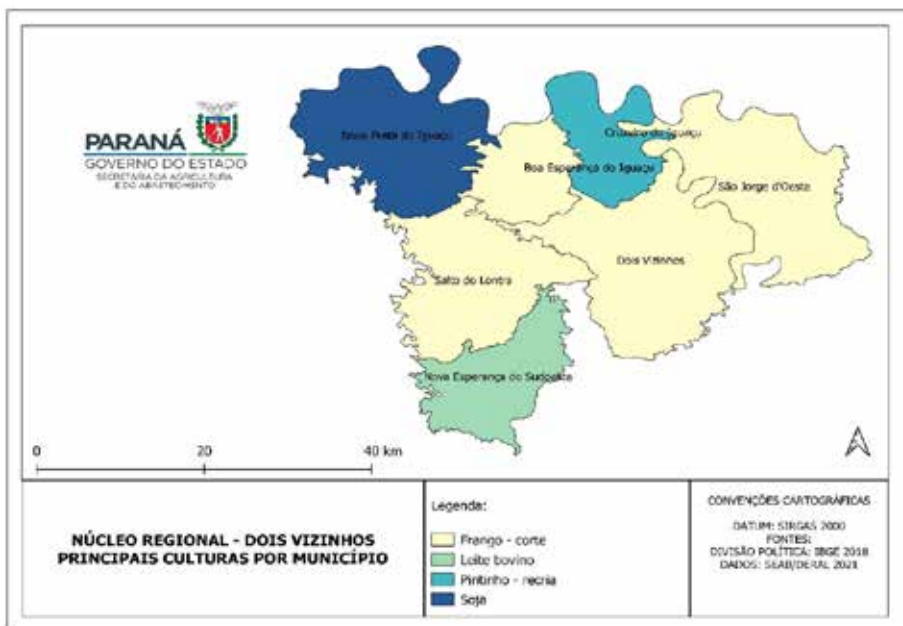


Figura 1: Principal Cultura por Município do Núcleo Regional da SEAB de Dois Vizinhos – PR.

Fonte: SEAB/Deral, 2021.

Elaborado: Residente Técnica, Economista Débora Stefane Souza.

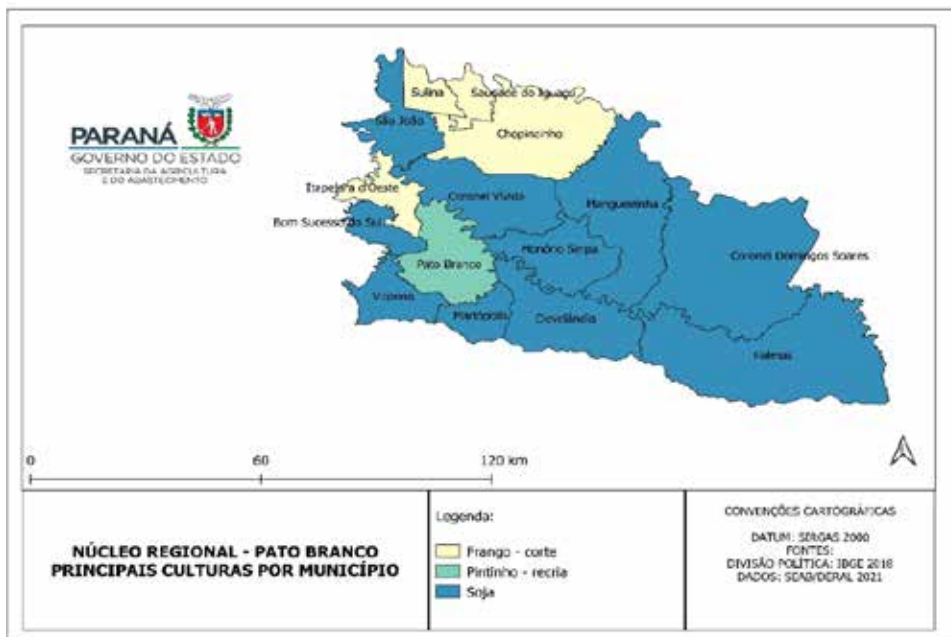


Figura 3: Principal Cultura por Município do Núcleo Regional da SEAB de **Francisco Beltrão** – PR.

Fonte: SEAB/Deral, 2021.

Elaborado: Residente Técnica, Economista Débora Stefane Souza.

Através das figuras 1, 2 e 3, apresentadas anteriormente, é possível analisar espacialmente que o **Sudoeste Paranaense** apresenta uma leve diversificação de produção. Porém, algumas atividades possuem ênfase na região como um todo, o que é bom por um lado, pois caracteriza um certo domínio dos produtores pela atividade. Entretanto, por outro lado, a concentração gera uma **dependência do setor**, refletindo na economia local a mesma proporção de desempenho (bom ou ruim) que a atividade produzir.

Portanto, faz necessário que a **assistência técnica** (pública e/ou privada) esteja presente no meio rural na mesma intensidade que a tecnologia está nos insumos e nos implementos agrícolas e agropecuários. Pois o alinhamento destes dois fatores (assistência técnica x tecnologia) é essencial para o **aumento da produtividade das atividades rurais** e fundamental, consequentemente, para o **desenvolvimento econômico regional**.





Boletim Informativo de conjuntura econômica de Francisco Beltrão (PR)

Organizadores:

Carmem Ozana de Melo
Fernanda Mendes Bezerra
Gerson Henrique da Silva
Marcelo Lopes de Moraes
Talita Egevardt de Castro
Salatíel Turra

